

“Mono” mania: racismo e anti-racismo na caricatura argentina e brasileira do início do século XX

João Paulo Coelho de Souza Rodrigues
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: o artigo analisa a dinâmica de racialização das relações entre Argentina e Brasil, argumentando que nas duas três primeiras décadas do século XX a imprensa, particularmente através da caricatura, veiculou conflitos sobre o grau relativo de progresso dos dois países, o qual tinha como um de seus fatores o perfil racial de suas populações. Tais conflitos tiveram como pretextos uma série de disputas diplomáticas num primeiro momento, e, a seguir, a popularização de partidas internacionais de futebol envolvendo os dois países. As polêmicas geradas se concentraram no uso de macacos como signos representativos do Brasil, os quais suscitaram variadas leituras e alimentaram um diálogo, sobretudo caricatural, entre as imprensas dos dois países.